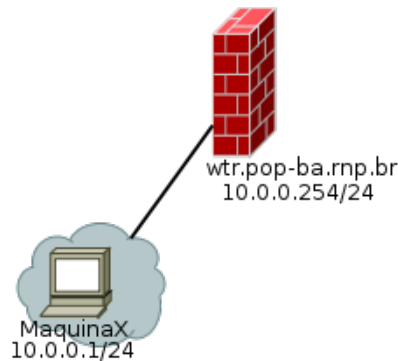


	<p align="center">I WTR do POP-BA I Workshop de Tecnologias de Rede Ponto de Presença da RNP na Bahia Instrutor: Italo Valcy Monitor: Ibirisol Fontes</p>	
---	--	---

Prática 02: Construindo firewalls no Linux com IPTables



Este laboratório visa apresentar aos alunos os passos para configuração de um Firewall filtro de pacotes em uma rede local usando o IPTables/Netfilter. A figura acima ilustra a topologia lógica para configuração do ambiente. Nessa figura, a máquina **MaquinaX** representa a estação de trabalho do aluno, enquanto que **wtr.pop-ba.rnp.br** representa uma máquina virtual que funcionará como o firewall da rede local.

Obs.: Substitua o **X** abaixo por um identificador único fornecido pelo instrutor (valor natural de 0 à 255).

Objetivo da Prática

O objetivo da configuração de nosso firewall é atender aos seguintes requisitos:

- Deve ser permitido executar testes de conectividade da rede interna (10.X.0.0/24) para o firewall via ferramenta ping (Protocolo ICMP tipos echo-request e echo-reply).
- Deve ser permitido acessar o firewall via HTTP (porta 80/TCP) e HTTPS (porta 443/TCP) a partir da rede interna (10.X.0.0/24)
- Deve-se fazer logging das tentativas de IP Spoofing na rede interna
- Nada mais deve ser permitido

Parte 01: Configurações iniciais de rede

Obs.: Caso já tenha realizado esta etapa, pule para a etapa seguinte.

Para configurar a rede na máquina **MaquinaX**, inicie o gerenciador de configurações de rede do Windows e edite a interface de rede física da máquina, seção do *Protocolo TCP/IP versão 4 (TCP/IPv4)*, e adicione as seguintes configurações:

- Usar o seguinte endereço IP:

Apoio:



- Endereço IP: **10.X.0.1**
- Máscara de sub-rede: **255.255.255.0**
- Gateway padrão: **10.X.0.254**
- Servidor DNS preferencial: **8.8.8.8**

Adicionalmente, edite o arquivo `c:\WINDOWS\system32\drivers\etc\hosts` e acrescente o seguinte (substitua o X pelo valor apropriado):

10.X.0.254 **www.exemplo.pop-ba.rnp.br**

Inicie a máquina virtual **wtr.pop-ba.rnp.br** e edite as configurações de rede do sistema:

```
sed -i 's/10.0.0./10.X.0./g' /etc/network/interfaces  
/etc/init.d/networking restart
```

Parte 02: Configuração do firewall

Passos para configuração (os comandos a seguir devem ser executados na máquina **wtr.pop-ba.rnp.br** a menos que diga-se explicitamente o contrário):

- Habilitando o encaminhamento entre interfaces:

```
sysctl net.ipv4.ip_forward=1
```

- Definindo a política padrão. Com exceção das regras listas acima, todas as outras tentativas de conexão devem ser bloqueadas pelo firewall. Para tal definiremos a política padrão como sendo DROP.

```
iptables -P INPUT DROP  
iptables -P OUTPUT DROP  
iptables -P FORWARD DROP
```

Na máquina **MaquinaX**, tente acessar o firewall (10.X.0.254) via HTTP/HTTPS e verificar a conectividade com o **ping**. Qual o resultado?

- Liberando testes de conectividade das máquinas da rede interna para o o firewall (substitua o valor de X pelo fornecido pelo instrutor):

```
iptables -A INPUT -i eth1 -p icmp --icmp-type echo-request -s 10.X.0.0/24 -j ACCEPT  
iptables -A OUTPUT -o eth1 -p icmp --icmp-type echo-reply -d 10.X.0.0/24 -j ACCEPT
```

Na máquina **MaquinaX**, verifique novamente a conectividade com o firewall (10.X.0.254) via **ping**.

- Liberando acesso via HTTP (80/TCP) e HTTPS (443/TCP) das máquinas da rede interna para o o firewall (substitua o valor de X pelo fornecido pelo instrutor):

```
iptables -A INPUT -i eth1 -p tcp --dport 80 -s 10.X.0.0/24 -j ACCEPT  
iptables -A OUTPUT -o eth1 -p tcp --sport 80 -d 10.X.0.0/24 -j ACCEPT  
iptables -A INPUT -i eth1 -p tcp --dport 443 -s 10.X.0.0/24 -j ACCEPT  
iptables -A OUTPUT -o eth1 -p tcp --sport 443 -d 10.X.0.0/24 -j ACCEPT
```

Na máquina **MaquinaX**, tente acessar novamente o firewall (www.exemplo.pop-ba.rnp.br) via HTTP/HTTPS.

Apoio:



- Habilitando logging das tentativas de IP Spoofing na interface da rede interna (substitua o valor de X pelo fornecido pelo instrutor):

```
iptables -A INPUT -i eth1 ! -s 10.X.0.0/24 -j LOG --log-prefix 'IP-Spoofing '  
iptables -A FORWARD -i eth1 ! -s 10.X.0.0/24 -j LOG --log-prefix 'IP-Spoofing '
```

Experimente modificar o endereço IP da máquina *MaquinaX* (por exemplo, para 172.16.X.1) e executar um *ping* para outro endereço da mesma rede (por exemplo, 172.16.X.254). Observe no arquivo de log do IPTables as mensagens que são exibidas (veja em */var/log/kern.log*). Devem ser exibidas mensagens como:

```
Sep 17 19:31:42 wtr kernel: [31090.837791] IP-Spoofing IN=eth0 OUT=eth0 SRC=172.16.X.1 DST=172.16.X.254  
LEN=60 TOS=0x00 PREC=0x00 TTL=127 ID=1030 PROTO=ICMP TYPE=8 CODE=0 ID=1 SEQ=130
```

Parte 03: Usando o módulo state do IPTables para armazenar o estado da conexão

Na configuração acima (*Parte 01*) foi possível observar que para cada regra adicionada era necessário adicionar uma outra regra para o pacote de resposta. Nessa parte veremos como usar módulo *state* do IPTables para tratar esse estado das conexões. Para tal usaremos os mesmos objetivos da *Parte 01*.

Passos para configuração (os comandos a seguir devem ser executados na máquina *wtr.pop-ba.rnp.br* a menos que diga-se explicitamente o contrário):

- Refaça a *Parte 01* para voltar a configuração de rede da máquina *wtr.pop-ba.rnp.br* ao original.

- Removendo as regras anteriores:

```
iptables -F
```

- Definindo o tratamento de estados das conexões. O objetivo é permitir os pacotes de conexões já estabelecidas ou outras conexões relacionadas à conexões já existentes e barrar pacotes cujo estado seja desconhecido. Para tal execute os seguintes comandos:

```
iptables -A INPUT -m state --state RELATED,ESTABLISHED -j ACCEPT  
iptables -A OUTPUT -m state --state RELATED,ESTABLISHED -j ACCEPT  
iptables -A FORWARD -m state --state RELATED,ESTABLISHED -j ACCEPT  
iptables -A INPUT -m state --state INVALID -j DROP  
iptables -A OUTPUT -m state --state INVALID -j DROP  
iptables -A FORWARD -m state --state INVALID -j DROP
```

- Liberando testes de conectividade das máquinas da rede interna para o firewall (substitua o valor de X pelo fornecido pelo instrutor):

```
iptables -A INPUT -i eth1 -p icmp --icmp-type echo-request -s 10.X.0.0/24 -j ACCEPT
```

Na máquina *MaquinaX*, verifique novamente a conectividade com o firewall (10.X.0.254) via *ping*.

- Liberando acesso via HTTP (80/TCP) e HTTPS (443/TCP) das máquinas da rede interna para o o firewall (substitua o valor de X pelo fornecido pelo instrutor):

```
iptables -A INPUT -i eth1 -p tcp -m multiport --dports 80,443 -s 10.X.0.0/24 -j ACCEPT
```

Na máquina *MaquinaX*, tente acessar novamente o firewall (10.X.0.254) via HTTP/HTTPS.

Apoio:



Parte 04: Aplicando as regras de firewall na inicialização do sistema

O leitor deve observar que toda a configuração do IPTables foi realizada via comandos do shell. Isso sugere que podemos construir um script com tais comandos e configurar o sistema para executá-lo na inicialização. Utilizaremos essa tática para ativar nosso firewall na inicialização.

- Para tal, crie o arquivo **/etc/init.d/firewall** com o seguinte conteúdo (para evitar o trabalho de digitar o conteúdo abaixo, foi disponibilizado um arquivo similar ao abaixo em **/root/arquivos/firewall**. Copie-o para o **/etc/init.d** – **cp /root/arquivos/firewall /etc/init.d/** - e substitua o X pelo valor apropriado):

```
#!/bin/bash

iptables -F

case $1 in
start|restart)
    sysctl net.ipv4.ip_forward=1

    iptables -P INPUT DROP
    iptables -P OUTPUT DROP
    iptables -P FORWARD DROP

    iptables -A INPUT -m state --state RELATED,ESTABLISHED -j ACCEPT
    iptables -A OUTPUT -m state --state RELATED,ESTABLISHED -j ACCEPT
    iptables -A FORWARD -m state --state RELATED,ESTABLISHED -j ACCEPT
    iptables -A INPUT -m state --state INVALID -j DROP
    iptables -A OUTPUT -m state --state INVALID -j DROP
    iptables -A FORWARD -m state --state INVALID -j DROP

    iptables -A INPUT -i eth1 -p icmp --icmp-type echo-request -s 10.X.0.0/24 -j ACCEPT
    iptables -A INPUT -i eth1 -p tcp -m multiport --dports 80,443 -s 10.X.0.0/24 -j ACCEPT
    ;;

stop)
    rmmmod iptable_filter
    rmmmod ip_tables
    ;;

*)
    echo "Invalid option $1"
    echo "Usage: $0 start|stop|restart"
    ;;

esac
```

- Adicione permissão de execução ao arquivo e adicione-o à inicialização

```
chmod +x /etc/init.d/firewall  
update-rc.d firewall defaults
```

- Reinicie a máquina virtual e verifique se as regras de firewall foram carregadas com sucesso.

Boa prática! Em caso de dúvidas, não hesite em consultar o instrutor.

Apoio:

